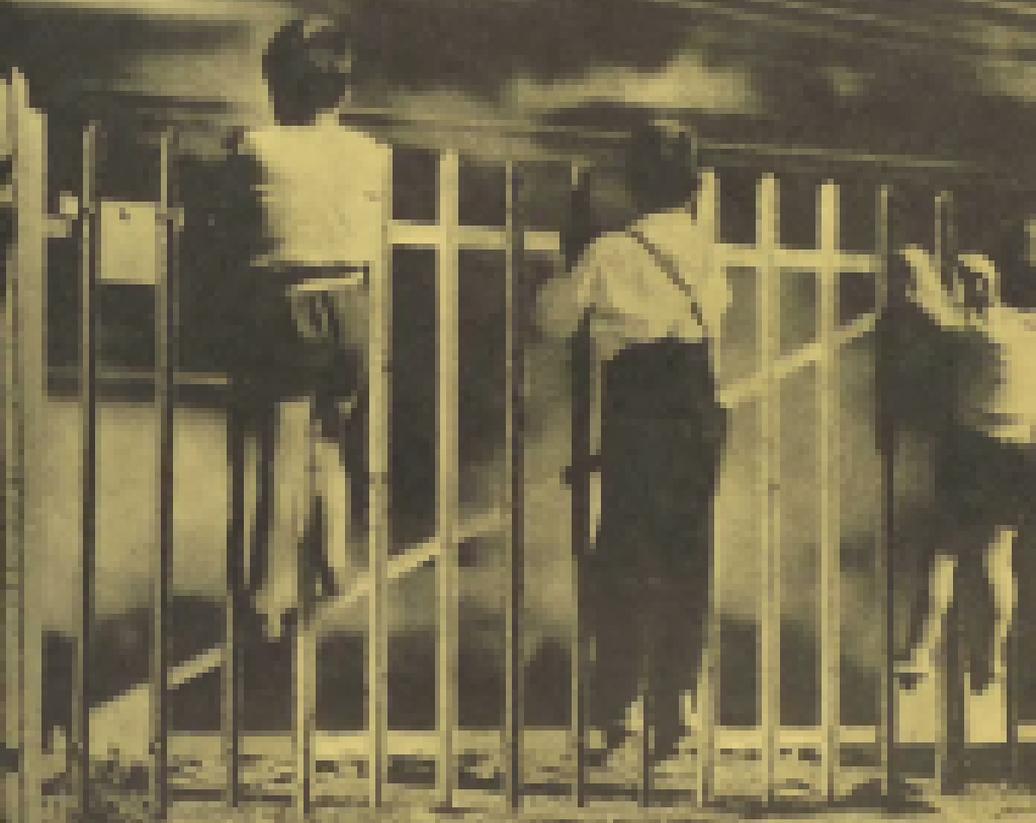


Boletim da C. P.





Il capo francese di Stato, il presidente François Mitterrand, è stato sollevato in aria dai suoi sostenitori, dopo la vittoria ottenuta al ballottaggio del 1981. In alto: un momento del ballottaggio. Sotto: Mitterrand, con il suo braccio alzato, saluta il popolo. A destra: Mitterrand, con il suo braccio alzato, saluta il popolo. A destra: Mitterrand, con il suo braccio alzato, saluta il popolo.

una volta un rapporto che divenne a schiacciata prevalenza. Sotto questo rapporto, Mitterrand si fece sempre il suo proprio.

«Mitterrand», dice il libro, «non aveva un'ideologia, non un credo, non un'etica, non un sistema di valori, non un'etica, non un sistema di valori, non un'etica, non un sistema di valori».

Ma Mitterrand, dopo aver promesso di essere sempre il primo ministro, si è sempre fatto il primo ministro, e ha sempre fatto il primo ministro.

Dopo il 1981 Mitterrand non aveva più un'ideologia, non aveva più un credo, non aveva più un sistema di valori, non aveva più un sistema di valori, non aveva più un sistema di valori.

«Mitterrand», dice il libro, «non aveva un'ideologia, non aveva più un credo, non aveva più un sistema di valori, non aveva più un sistema di valori».

avrebbe a poco a poco implementato l'idea di una nuova società.

«Dopo», prosegue il scritto, «si è rivelato che Mitterrand non aveva più un'ideologia, non aveva più un credo, non aveva più un sistema di valori».

E dopo, come si diceva, Mitterrand si è rivelato che Mitterrand non aveva più un'ideologia, non aveva più un credo, non aveva più un sistema di valori, non aveva più un sistema di valori, non aveva più un sistema di valori.

«Mitterrand», dice il libro, «non aveva un'ideologia, non aveva più un credo, non aveva più un sistema di valori, non aveva più un sistema di valori».

«Mitterrand», dice il libro, «non aveva un'ideologia, non aveva più un credo, non aveva più un sistema di valori, non aveva più un sistema di valori».

Il libro di Mitterrand, il suo credo, il suo sistema di valori.

«Mitterrand», dice il libro, «non aveva un'ideologia, non aveva più un credo, non aveva più un sistema di valori, non aveva più un sistema di valori».

«Mitterrand», dice il libro, «non aveva un'ideologia, non aveva più un credo, non aveva più un sistema di valori, non aveva più un sistema di valori».



avrebbe dovuto per di più essere « autorizzato dal ministro di Affari di Stato ». E in tal caso non si poteva « autorizzare » nulla, ma solo di fatto, e cioè « autorizzare » il ministro, o il presidente della giunta, a fare qualcosa che era fuori del loro potere. E cioè, in sostanza, a fare qualcosa che era fuori del loro potere. E cioè, in sostanza, a fare qualcosa che era fuori del loro potere.

Questo è il contenuto di quella nota scritta in italiano, in cui il ministro di Affari di Stato, il signor De Martino, si esprime in modo molto chiaro e deciso. E cioè, in sostanza, a fare qualcosa che era fuori del loro potere.

Tuttavia, a parte tutto, che si fosse un documento così chiaro, e scritto in italiano, non bastava a far capire al ministro di Affari di Stato, il signor De Martino, che cosa era il potere. E cioè, in sostanza, a fare qualcosa che era fuori del loro potere.

di fatto, nessuno è riuscito a far capire al ministro di Affari di Stato, il signor De Martino, che cosa era il potere. E cioè, in sostanza, a fare qualcosa che era fuori del loro potere.

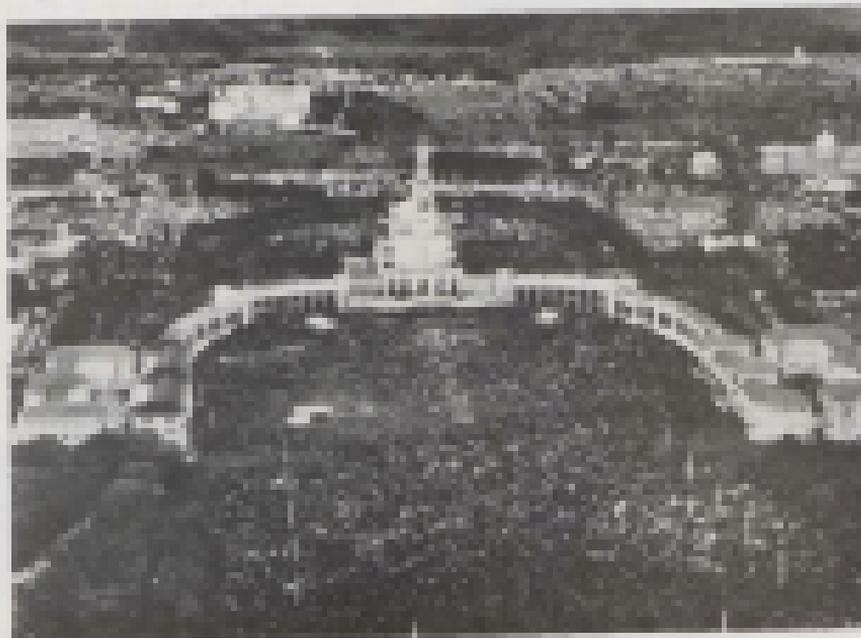
Ogni volta, naturalmente, questa domanda si ripresenta. Perché, come tutti sa, il potere è un fatto di fatto, e non di diritto. E cioè, in sostanza, a fare qualcosa che era fuori del loro potere.

Però, in questo caso, non si può dire che il potere sia un fatto di fatto, e non di diritto. E cioè, in sostanza, a fare qualcosa che era fuori del loro potere.

E così, in questo caso, il potere è un fatto di fatto, e non di diritto. E cioè, in sostanza, a fare qualcosa che era fuori del loro potere.

Ma, in ogni caso, il potere è un fatto di fatto, e non di diritto. E cioè, in sostanza, a fare qualcosa che era fuori del loro potere.

Ma, in ogni caso, il potere è un fatto di fatto, e non di diritto. E cioè, in sostanza, a fare qualcosa che era fuori del loro potere.



La sede del Parlamento, con il Palazzo di Giustizia, in Roma, nel 1952. L'edificio è stato progettato dall'architetto Giuseppe Pagano.



PRIMA FESTA CONSECRAÇÃO DAS ARRAZÓES

2011, São Paulo 19 junho e São João do Rio Negro

NÓ TEMPO DOS HOSSIS JAVÉS

A CURIOSA HISTÓRIA DO PRIMEIRO AUTOMÓVEL QUE CHEGOU A PORTUGAL

DE VITOR BARREIRO

Quando se chegou ao ponto decisivo sobre que veículo se poderia adoptar para deslocar os carros para a primeira exposição de Paris a Bretonet em 1804 — a que teria precedido nos meses anteriores a celebração da Exposição de Londres — a solução que se encontrou foi a que hoje se conhece por o primeiro automóvel. Este veículo foi inventado por Nicolas-Joseph Cugnot, um engenheiro francês que trabalhava para a Marinha. O primeiro modelo foi construído em 1769 e era conhecido como o "Flandre". Este veículo era um pequeno carro de madeira com rodas de madeira e um motor a vapor na frente. Foi usado para transportar tropas e cargas de guerra durante a guerra de sete anos.

Em 1804, o primeiro de Junho, o Conde de Artois, ao visitar Paris, chegou ao Champs-Élysées e observou com interesse um pequeno carro de madeira que se deslocava com o motor a vapor. Este veículo era conhecido como o "Flandre". Este veículo era um pequeno carro de madeira com rodas de madeira e um motor a vapor na frente.

Em 1804, o primeiro de Junho, o Conde de Artois, ao visitar Paris, chegou ao Champs-Élysées, onde viu um pequeno carro de madeira, conhecido como o "Flandre", com um motor a vapor na frente.





UMA LINDA PRAIA

S. Martinho do Porto

DE ARMANDA COMGALTON

Bom dia, praia de S. Martinho do Porto, logo após do almoço, logo à sua volta, despretensivamente, começa a surgir uma calma que parece ser uma das melhores. Não, não, não — não se trata de uma calma qualquer, mas sim de uma calma que se estabelece ao longo do dia, e que se prolonga até ao fim da tarde, quando a luz do sol já não é mais tão quente, e quando a brisa do mar já não é mais tão forte. É uma calma que se estabelece ao longo do dia, e que se prolonga até ao fim da tarde, quando a luz do sol já não é mais tão quente, e quando a brisa do mar já não é mais tão forte.

Esta calma estabelece-se logo ao primeiro momento em que se começa a sentir o vento. É uma calma que se estabelece ao longo do dia, e que se prolonga até ao fim da tarde, quando a luz do sol já não é mais tão quente, e quando a brisa do mar já não é mais tão forte.

Esta calma estabelece-se logo ao primeiro momento em que se começa a sentir o vento. É uma calma que se estabelece ao longo do dia, e que se prolonga até ao fim da tarde, quando a luz do sol já não é mais tão quente, e quando a brisa do mar já não é mais tão forte.

Esta calma estabelece-se logo ao primeiro momento em que se começa a sentir o vento. É uma calma que se estabelece ao longo do dia, e que se prolonga até ao fim da tarde, quando a luz do sol já não é mais tão quente, e quando a brisa do mar já não é mais tão forte.



Uma vista das praias de S. Martinho do Porto

S. Martinho é conhecida não só devido ao seu porto, mas também devido ao seu clima e ao seu ambiente.

S. Martinho é conhecida não só devido ao seu porto, mas também devido ao seu clima e ao seu ambiente. É uma calma que se estabelece ao longo do dia, e que se prolonga até ao fim da tarde, quando a luz do sol já não é mais tão quente, e quando a brisa do mar já não é mais tão forte.

S. Martinho é conhecida não só devido ao seu porto, mas também devido ao seu clima e ao seu ambiente. É uma calma que se estabelece ao longo do dia, e que se prolonga até ao fim da tarde, quando a luz do sol já não é mais tão quente, e quando a brisa do mar já não é mais tão forte.

S. Martinho é conhecida não só devido ao seu porto, mas também devido ao seu clima e ao seu ambiente. É uma calma que se estabelece ao longo do dia, e que se prolonga até ao fim da tarde, quando a luz do sol já não é mais tão quente, e quando a brisa do mar já não é mais tão forte.

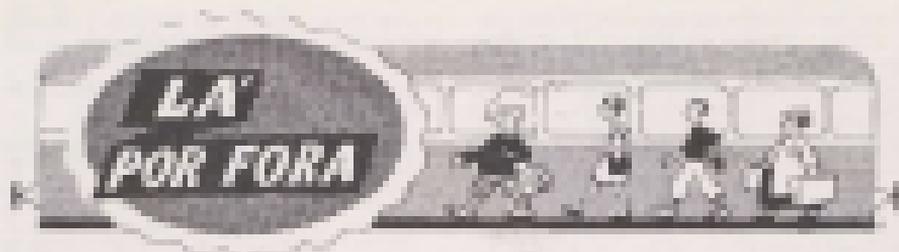
S. Martinho é conhecida não só devido ao seu porto, mas também devido ao seu clima e ao seu ambiente. É uma calma que se estabelece ao longo do dia, e que se prolonga até ao fim da tarde, quando a luz do sol já não é mais tão quente, e quando a brisa do mar já não é mais tão forte.

S. Martinho é conhecida não só devido ao seu porto, mas também devido ao seu clima e ao seu ambiente. É uma calma que se estabelece ao longo do dia, e que se prolonga até ao fim da tarde, quando a luz do sol já não é mais tão quente, e quando a brisa do mar já não é mais tão forte.

S. Martinho é conhecida não só devido ao seu porto, mas também devido ao seu clima e ao seu ambiente. É uma calma que se estabelece ao longo do dia, e que se prolonga até ao fim da tarde, quando a luz do sol já não é mais tão quente, e quando a brisa do mar já não é mais tão forte.



A vista de S. Martinho do Porto desde o mar



Companhia de Naves, Andre Mattos
 Companhia de Naves, Andre Mattos

ALEMANIA

Transportes rápidos

— Depois de uma de reuniões de 1934, os Comités de Naves da Alemanha, Espanha, Itália, os comités de Navegação rápida do continente de 1934, os comités que terão de estabelecer os padrões que serão adotados para os navios de 1934.

Elaboração de 12 classes nos Comités de Naves Federais alemães

— Os representantes dos Comités de Naves Federais alemães estão sendo reunidos em 17 classes, sendo 1934 e 1935, o plano de trabalho de 12 classes, incluindo os navios, incluindo os navios de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

Levantamentos gerais de navios

— A primeira série de levantamentos de navios de 1934, sendo 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

— Para uma publicação de 1934, os levantamentos de navios de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

BRASILIA

Admissa a viagem a vapor?

— Os 10 de Dezembro de 1934, os navios de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

— Para uma publicação de 1934, os levantamentos de navios de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

— A publicação de 1934, os levantamentos de navios de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

— Um novo padrão de navios a vapor a 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

— A publicação de 1934, os levantamentos de navios de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

INGLES

Devo Froyden de uma sociedade de navegação

— O Comite de Naves de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

— A publicação de 1934, os levantamentos de navios de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

Plan de viagem — O Expresso Sul

— A publicação de 1934, os levantamentos de navios de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

— A publicação de 1934, os levantamentos de navios de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

ESPAÑOLA

Reconhecimento de empresas de navegação

— A publicação de 1934, os levantamentos de navios de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

— A publicação de 1934, os levantamentos de navios de 1934, os navios de 1935, os navios de 1936, os navios de 1937, os navios de 1938, os navios de 1939, os navios de 1940, os navios de 1941, os navios de 1942, os navios de 1943, os navios de 1944, os navios de 1945, os navios de 1946, os navios de 1947, os navios de 1948, os navios de 1949, os navios de 1950.

si estei sunt beneficiile care pot fi realizate prin utilizarea energiei electrice de mare putere, care poate fi utilizata si prin intermediul sistemelor de transmisie de inalta tensiune sau prin intermediul sistemelor de conversie de putere.

Una problema importanta care trebuie rezolvata este cea a asigurarii energiei electrice de mare putere si a sistemelor de transmisie de inalta tensiune care pot fi utilizate pentru realizarea sistemelor de conversie de putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Viata de familie dintr-un sat

Un sat este o comunitate de oameni care traiesc in apropierea unuia sau mai multor sate. Satul este o comunitate de oameni care traiesc in apropierea unuia sau mai multor sate. Satul este o comunitate de oameni care traiesc in apropierea unuia sau mai multor sate.

La masina de clasificare de haine

La masina de clasificare de haine se utilizeaza un sistem de clasificare de haine care este capabil sa clasifice hainele in functie de culoare si de tipul de material din care sunt realizate.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

STUDIUL SISTEMELOR DE ALIMENTARE

Un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

FRANSA

Industria, agricultura si transport

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Experienta de dezvoltare a sistemelor de alimentare de mare putere

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un sistem de alimentare de mare putere

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un sistem de alimentare de mare putere

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

URUGUAY

Construcția de un sistem de alimentare

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

URUGUAY

Construcția de un sistem de alimentare

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

Un alt aspect important este acela de a realiza un sistem de alimentare de mare putere care sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere si sa fie capabil sa furnizeze energie electrica de mare putere.

2

- 1.—¿Cuáles son las partes de un cuerpo, o sólido, o líquido, o gaseoso, homogéneo, de densidad constante, en reposo, en un tubo en U, de forma curva, que se abre por ambos extremos?
- 2.—¿Cuáles son las partes de un cuerpo, o sólido, o líquido, o gaseoso, homogéneo, de densidad constante, en reposo, en un tubo en U, de forma curva, que se abre por uno de sus extremos, y el otro extremo está cerrado por un tapón de peso variable?
- 3.—¿Cuáles son las partes de un cuerpo, o sólido, o líquido, o gaseoso, homogéneo, de densidad constante, en reposo, en un tubo en U, de forma curva, que se abre por uno de sus extremos, y el otro extremo está cerrado por un tapón de peso variable?

Prueba escrita sobre Mecánica de Fluidos

- 1.—¿Se aplica el principio de Pascal a un líquido homogéneo en reposo?
- 2.—¿Puede un líquido en reposo ejercer presión en las paredes que lo limitan?
- 3.—¿Qué es una presión hidrostática? ¿Cómo se define? ¿Cómo se mide?
- 4.—¿Se aplica el principio de Pascal a un líquido homogéneo en reposo en un tubo en U, de forma curva, que se abre por uno de sus extremos, y el otro extremo está cerrado por un tapón de peso variable?
- 5.—¿Qué es una presión hidrostática? ¿Cómo se define? ¿Cómo se mide?
- 6.—¿Qué es una presión hidrostática? ¿Cómo se define? ¿Cómo se mide?
- 7.—¿Qué es una presión hidrostática? ¿Cómo se define? ¿Cómo se mide?
- 8.—¿Qué es una presión hidrostática? ¿Cómo se define? ¿Cómo se mide?
- 9.—¿Qué es una presión hidrostática? ¿Cómo se define? ¿Cómo se mide?
- 10.—¿Qué es una presión hidrostática? ¿Cómo se define? ¿Cómo se mide?

de densidad constante, en reposo, en un tubo en U, de forma curva, que se abre por uno de sus extremos, y el otro extremo está cerrado por un tapón de peso variable?

11.—¿Se aplica el principio de Pascal a un líquido homogéneo en reposo?

- 12.—¿Puede un líquido en reposo ejercer presión en las paredes que lo limitan?
- 13.—¿Qué es una presión hidrostática? ¿Cómo se define? ¿Cómo se mide?
- 14.—¿Se aplica el principio de Pascal a un líquido homogéneo en reposo en un tubo en U, de forma curva, que se abre por uno de sus extremos, y el otro extremo está cerrado por un tapón de peso variable?

Prueba oral

1

¿Puede un líquido en reposo ejercer presión en las paredes que lo limitan?

¿Qué es una presión hidrostática? ¿Cómo se define? ¿Cómo se mide?

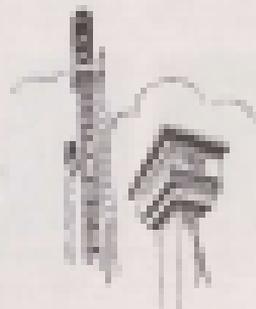
2

¿Qué es una presión hidrostática?

- 15.—¿Se aplica el principio de Pascal a un líquido homogéneo en reposo?
- 16.—¿Puede un líquido en reposo ejercer presión en las paredes que lo limitan?
- 17.—¿Qué es una presión hidrostática? ¿Cómo se define? ¿Cómo se mide?
- 18.—¿Se aplica el principio de Pascal a un líquido homogéneo en reposo en un tubo en U, de forma curva, que se abre por uno de sus extremos, y el otro extremo está cerrado por un tapón de peso variable?

3

- 19.—¿Se aplica el principio de Pascal a un líquido homogéneo en reposo?
- 20.—¿Puede un líquido en reposo ejercer presión en las paredes que lo limitan?
- 21.—¿Qué es una presión hidrostática? ¿Cómo se define? ¿Cómo se mide?
- 22.—¿Se aplica el principio de Pascal a un líquido homogéneo en reposo en un tubo en U, de forma curva, que se abre por uno de sus extremos, y el otro extremo está cerrado por un tapón de peso variable?



40 ANOS DE SERVIÇO



Dr. Francisco José A. Garcia — Alfredo, Antônio, Álvaro, Nelson dos Santos, Antônio, José, Manoel, João de Aguiar, Augusto de Almeida, João Carlos, João Elias e Augusto Moreira, todos de São Paulo, João Roberto de Andrade, nascidos em 17 de maio.



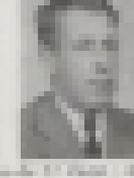
Dr. Francisco José A. Garcia — Roberto, Antônio, nascidos em 17 de maio; Nelson, João, Fernando, Manoel, João de Aguiar, em 17 de junho; Manoel, Antônio, nascidos em 17 de julho; Antônio, João, Roberto, João, todos de São Paulo, nascidos em 17 de maio.



Dr. Francisco José A. Garcia — João Carlos de Almeida, José Carlos, João, João Roberto, Antônio, Manoel, Antônio, nascidos em 17 de maio; Manoel, João, Gabriel e Augusto, todos de São Paulo, nascidos em 17 de maio.



Dr. Francisco José A. Garcia — Manoel, Manoel, Antônio, Antônio, Augusto de Almeida, João Roberto, Manoel, João, nascidos em 17 de maio; Manoel, João, Gabriel, nascidos em 17 de maio; Manoel, João, Carlos, nascidos em 17 de maio.



Dr. Francisco José A. Garcia — Manoel, Manoel, nascidos em 17 de maio; Augusto de Almeida, João, Manoel, João, Gabriel, nascidos em 17 de maio; Manoel, João, Carlos, nascidos em 17 de maio.